

100

CURRÍCULO MEDICO: ANÁLISE A PARTIR DE TREINAMENTO. *Raul M. Neto, Helena M. Arenson-Pandikow, Janete V. Barbosa, Jacqueline O. Silva, Ronaldo Bordin* (Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Durante o triênio 1992/94 foram monitoradas uma série de disciplinas e estágios do curso médico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, objetivando analisar o treinamento efetuado quanto a uma série de habilidades psicomotoras imprescindíveis à formação do médico geral. A metodologia consistiu na quantificação da experiência prévia, da possibilidade de assistência e de desempenho das habilidades selecionadas durante o semestre letivo da disciplina ou estágio. Empregou-se para análise o teste não-paramétrico de McNemar, para $\alpha=5\%$. A análise dos resultados apontou para a inexistência de uma hierarquia de treinamento entre os diversos semestres, a falta de definição quanto à capacidade de intervenção do aluno em cada semestre e a ênfase curricular em atividades cognitivas. Paralelamente, o pressuposto de familiaridade e manejo de tecnologias de ponta, delimitado pela tipologia das áreas de ensino (ambulatórios de especialidades e internação), sobrepondo-se aos objetivos formais do curso de graduação, de formar um médico geral voltado às reais necessidades da saúde da população. Salienta-se que a estratégia de aferir o nível de treinamento em habilidades psicomotoras no curso médico revelou-se pertinente à discussão da adequabilidade dos planos de ensino às áreas de treinamento e, mesmo, das formas de estruturação dos conteúdos nas diversas disciplinas e sua disposição hierárquica por semestres. Assim, esta estratégia soma-se às demais formas de avaliação de cursos de graduação.